



TAÇA DE PORTUGAL CROSS-COUNTRY MARATHON XCM

REGULAMENTO PARTICULAR

Aprovado em Reunião de Direção no dia 29/11/2017

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça de Portugal XCM é um troféu oficial da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. As provas da Taça de Portugal disputam-se em conformidade com os Regulamentos da UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A TP de XCM é composta por um conjunto de provas, conforme calendário disponível no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt).
- 1.4. Os atletas portadores de licença de “CPT” da UVP/FPC integrarão a prova XCM para atletas não federados, cuja prova tem regulamento particular próprio da responsabilidade do organizador, sendo a idade mínima para participação 19 anos no ano do evento.

2. CATEGORIAS

- 2.1. São estabelecidas as seguintes categorias de competição:

Categoria	Idades
MASCULINOS	
ELITES	≥ 19 ANOS
MASTERS 30 (M30)	DOS 30 AOS 34 ANOS
MASTERS 35 (M35)	DOS 35 AOS 39 ANOS
MASTERS 40 (M40)	DOS 40 AOS 44 ANOS
MASTERS 40 (M45)	DOS 45 AOS 49 ANOS
MASTERS 50 (M50)	DOS 50 AOS 54 ANOS
MASTERS 55 (M55)	DOS 55 AOS 59 ANOS
MASTERS 60 (M60)	≥ 60 ANOS
FEMININAS	
ELITES	≥ 19 ANOS
MASTERS 30 (M30F)	DOS 30 AOS 39 ANOS
MASTERS 40 (M40F)	≥ 40 ANOS
PARACICLISTAS	
D Masculinos	≥ 19 ANOS
C Masculinos	≥ 19 ANOS
D Femininos	≥ 19 ANOS

- 2.1.1. Não haverá uma classificação Homens Absolutos e Mulheres Absolutos.

3. INSCRIÇÕES

3.1. Nas provas de carácter nacional e/ou internacional, o procedimento é o constante dos pontos 3.1.1 até 3.1.6.3. Para provas de carácter inter-regional, consultar Anexo 1.

3.1.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da **terça-feira** anterior à realização da prova.

3.1.2. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até 24 horas após o encerramento das inscrições no site da UVP-FPC. Não serão aceites quaisquer inscrições após este prazo.

3.1.3. As inscrições **pagas** podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. **Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.**

3.1.4. As inscrições dos atletas portadores da licença CPT e não federados, deverão ser feitas diretamente no organizador.

~~3.1.5. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 10€ por atleta e só poderão ser aceites até às 18 horas do Sábado anterior à prova no secretariado da mesma.~~

~~3.1.6. Os atletas que se inscrevam fora do prazo são os últimos na grelha de partida das respetivas categorias independentemente de obedecerem aos critérios definidos no ponto 5.3.1.~~

3.1.6.1. Qualquer atleta que se inscreva numa prova e não confirme e ou não participe na mesma, fica sujeito ao pagamento de uma taxa extra de inscrição no valor de dez euros na próxima prova em que participe.

3.1.6.2. Esta taxa extra reverte a favor da Federação Portuguesa de Ciclismo

3.1.6.3. Pode ficar isento de pagamento dessa taxa no caso de apresentar uma justificação médica válida para a não participação na prova que se inscreveu.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das Inscrições, verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos dorsais para todas as categorias decorrem no secretariado da prova no seguinte horário:

Horários/ secretaria	Dia anterior à prova	Dia da prova
Abertura	16 Horas	2h00 antes da partida
Fecho	20 Horas	0h30 antes da partida

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos realiza-se 1h00 antes do início da competição, no local indicado nas particularidades de cada prova.

3.4. TAXAS

3.4.1. A Taxa de inscrição em cada prova da TP de XCM para atletas com licença desportiva da UVP-FPC é de 10€.

3.4.2. Os atletas com licença “Paraciclista” estão isentos de taxa de inscrição.

3.4.3. Os atletas portadores de uma licença UCI filiados numa federação estrangeira têm uma taxa de 20€.

4. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

4.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

4.1.1. O frontal/dorsal tem o modelo próprio que permite identificar com facilidade qual o percurso a cumprir e a categoria do atleta;

4.1.2. O frontal/dorsal tem dimensão mínima 16x16cms.

4.1.3. Identificação do percurso a cumprir situa-se na parte central do frontal/dorsal onde se enquadra o número do atleta com dimensão de 16x8cms:

4.1.3.1. Percurso Maratona Elite: fundo branco

4.1.3.2. Percurso Maratona Curta: fundo castanho

4.1.3.3. Percurso Meia-Maratona: fundo verde

4.1.4. Identificação da categoria do atleta é representada na parte superior esquerda com dimensão de 8x5cms, cujas cores estão definidas na grelha do ponto 4.2.

- 4.1.4.1. Atletas Paraciclistas tem a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, “D” ou “C”.
- 4.1.4.2. Atletas Masculinos Masters têm a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, “30”, “35”, “40”, “45”, “50” ou “55”.
- 4.1.4.3. Atletas Femininas Masters têm número do frontal/dorsal de cor azul ou cinzento, quer sejam, M30 ou M40, respetivamente.
- 4.1.4.4. Atletas não federados têm espaço de identificação de categoria com divisão na diagonal em que a parte inferior é sempre laranja e parte superior é da cor da categoria em causa.

4.1.5. Os espaços reservados ao organizador correspondem ao “Logotipo da Prova” no canto superior direito com 8x5cms e o espaço para publicidade para aplicação de logotipos de patrocinadores.

4.1.6. Dorsal tipo para TP XCM:



4.1.7. Dorsal tipo para provas de Atletas Não Federados:



4.2. A atribuição dos números de frontal/dorsal aos atletas deve seguir a ordem da grelha para cada prova:

Categoria	Idades	Dorsal	
		Cor Percurso / Categoria	Numeração
TP XCM Masculinos			
Elites	≥ 19 anos	Branco/Branco	1 ao 499
Masters 30	30 a 34 anos	Branco/Azul + “30”	
Masters 35	35 a 39 anos	Branco/Azul + “35”	
Masters 40	40 a 44 anos	Branco/Cinzento + “40”	
Masters 45	45 a 49 anos	Branco/Cinzento + “45”	
Masters 50	50 a 54 anos	Castanho/Castanho + “50”	
Masters 55	55 a 59 anos	Castanho/Castanho + “55”	
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho/Castanho + “60”	
TP XCM Femininos			
Elites	≥ 19 anos	Castanho/Rosa	601 ao 699
Masters 30	30 a 39 anos	Castanho/Rosa-Azul	
Masters 40		Castanho/Rosa-Cinzento	
TP XCM Paraciclistas			
D Masculinos	≥ 19 anos	Castanho/Verde + “D”	701 ao 750
C Masculinos	≥ 19 anos	Castanho/Verde + “C”	
D Femininos	≥ 19 anos	Verde/Verde + “D”	

4.2.1. As placas e dorsais serão específicos para o Campeonato Nacional de XCM e fornecidos pelo organizador local.

4.2.2. Os dorsais são atribuídos sequencialmente por categorias conforme grelha anterior, da seguinte forma:

1º Classificação atual das respetivas categorias da TP XCM;

2º Os restantes por ordem de inscrição.

4.2.2.1. Na primeira prova do ano, será considerada a Classificação da Taça de Portugal XCM do ano transato.

4.2.3. As categorias de atletas não federados poderão ter outra definição que não a constante na grelha do ponto 4.2., devidamente prevista no regulamento particular das provas para atletas não federados, da inteira responsabilidade do organizador.

4.2.4. A partida das diversas provas para atletas não federados é sempre posterior à da Taça de Portugal XCM.

4.2.5. O alinhamento de partida dos atletas federados será de acordo com o artigo 4.2.061 do Regulamento da UCI:

- 1º De acordo com o último *Ranking* UCI publicado;
- 2º Os corredores não classificados no *Ranking* UCI: Na 1ª corrida, pela ordem da Classificação Geral Final da Taça de Portugal XCM do ano anterior. Nas restantes pela Classificação Geral atualizada da Taça de Portugal.
- 3º Os corredores não classificados no Ranking da Taça: pela ordem de inscrição.

5. CORRIDA

5.1. Distância e tempo de prova

- 5.1.1. As provas da TP de XCM para as categorias masculinas, exceto Masters 50 e 55, terão um percurso mínimo de 80 km de distância e 4h00 de tempo de prova, cujo percurso chamaremos de “Maratona Elite”.
- 5.1.2. Para as categorias Masculinas M50 e M55, todas as categorias Femininas e Paraciclismo Masculino “D”, o percurso será mais curto mas respeitando sempre um mínimo de 60km de distância e 3h30 de tempo de prova, cujo percurso chamaremos “Maratona Curta”.
- 5.1.3. Para a categoria de Paraciclismo Feminino e “C”, o percurso a ser utilizado será o da Meia-Maratona, num máximo de 50kms de distância.

5.2. Percurso

5.2.1. Os percursos para as provas de atletas não federados, devem respeitar o regulamento, não podem em nenhum momento cruzar com a competição da TP de XCM e terão sempre uma partida separada. As placas e dorsais destes participantes devem ser diferenciadas da prova de competição.

5.2.2. Tendo em conta as dificuldades dos percursos, e salvaguardando as características regulamentares das provas de XCM, o organizador deverá alterar o percurso para as categorias Masters 50, Masters 60 e Femininas, **optando por uma das seguintes formas:**

- Percurso mais curto, diferente da “Maratona Elite” na totalidade ou parcialmente;
- Partida num ponto mais avançado do percurso à mesma hora da partida da “Maratona Elite”.

- 5.2.3. O horário de partida para as categorias Masculinas M50 e M55, categorias Femininas e Paraciclistas Masculinos pode ser também alterado em virtude da existência de um percurso alternativo para estas categorias.
- 5.2.4. Os painéis de informação de divisão de percursos e sinalética adicional deve respeitar as cores definidas para cada prova conforme ponto 4.1.3.
- 5.2.5. Só é permitido à organização utilizar o percurso “Maratona Curta” para as provas de atletas não federados nas categorias equivalentes ao regulamentado nos pontos 5.1.2. ou para outras categorias a definir pela organização, desde que o horário de partida destes, seja superior a 15 minutos em relação ao horário de partida da Taça de Portugal XCM.

5.3. Grelha de partida / controlo / horários

- 5.3.1. A Partida Geral da TP XCM será entre as 9h30 e as 10h, cuja hora preferencial será as 10h.
- 5.3.1.1. A partida das provas de atletas não federados é sempre após a partida da TP XCM, podendo existir intervalo de tempo numa decisão da responsabilidade da organização.
- 5.3.2. O Acesso à grelha de partida será organizado através do sistema de **Boxes** e será controlado pelos Comissários e elementos da organização devidamente formados pelo Presidente do Colégio de Comissários para tal:
- Abertura das Boxes: 30 Minutos antes da hora de partida;
 - Fecho das Boxes: 5 Minutos antes da hora de partida.
- 5.3.2.1. Os atletas que cheguem depois do fecho das Boxes serão colocados na final da última grelha de partida.

5.3.2.2. Organização das Boxes:

Boxes	Placa / Dorsal
BOX 1	1 – 20 (Masculinos)
BOX 2	601 – 620 (Femininos)
BOX 3	621 – 699 (Femininos)
BOX 4	701 – 750 (Paraciclistas D e C)
BOX 5	21 – 70 (Masculinos)
BOX 6	71 – 120
BOX 7	121 – 170
BOX 8	171 – 220
BOX 9	221 – 270
BOX

5.4. Controlo de Passagem

- 5.4.1. Os locais de Controlo de Passagem são decididos pelo colégio de comissários, cuja não passagem de um atleta dita a sua desclassificação da prova por incumprimento do percurso.
- 5.4.2. Os corredores que passem em qualquer posto de controlo com mais de 1:30h horas de atraso em relação ao primeiro atleta (da mesma categoria) a passar nesse posto, serão desclassificados.

5.5. Controlo de Chegada

- 5.5.1. O controlo de chegada encerra 1:30 horas após a chegada do vencedor de cada categoria.
- 5.5.2. Todos os atletas que terminarem a prova depois do controlo encerrado serão colocados na grelha da classificação por ordem de chegada como atletas não classificados (não serão atribuídos pontos a estes atletas).
- 5.5.3. A falta de passagem no Controlo 0 (Zero) antes da partida, conferido no final da prova, dita a desclassificação.

6. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DE PORTUGAL XCM

6.1. Classificação Individual por prova

6.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria por prova (ver categorias 2.1)

6.1.2. Os pontos a atribuir por prova por categoria são os seguintes:

Classificação Pontos	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
	300	250	200	180	160	140	130	120	110	100	95	90	85	80	75	70	65	60	55	50
Classificação Pontos	21º	22º	23º	24º	25ª	26º	27º	28º	29º	30º	31º	32º	33º	34º	35º					
	45	40	35	30	28	26	24	22	20	18	16	14	12	10	5					

6.2. Classificação geral Individual

6.2.1. A Classificação final de cada corredor é estabelecida pelo somatório de todos os resultados conquistados no total das provas integradas na TP de XCM, independentemente do número de participações.

6.2.2. **Para a classificação final da TP XCM, contam três provas nacionais/internacionais publicadas no site da UVP-FPC e as duas melhores classificações obtidas em provas Inter-Regionais – Ver Anexo 2.**

6.2.3. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da TP de XCM, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

6.2.4. **São consideradas para efeito de desempate e aplicação do critério previsto no ponto 6.2.3, três provas disputadas a nível nacional.**

6.3. Classificação por Equipas por prova

6.3.1. Haverá uma classificação por Equipas Elite e Equipas Master por prova.

6.3.1.1. A Classificação por Equipas Elite integra as categorias Elite Masculina e Feminina;

6.3.1.2. A Classificação por Equipas Master integra as categorias Masculinas M30, M35, M40, M45, M50, M55 e M60 as categorias Femininas M30F e M40F;

- 6.3.2. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados individuais obtidos nas várias categorias em prova.
- 6.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias que participem nas categorias masculinas no mínimo cinco (5) corredores e nas categorias femininas no mínimo três (3) corredoras.
- 6.3.4. A tabela de pontuação das equipas será igual à tabela de pontuação dos corredores.
- 6.3.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente, nos três atletas que classificam (ver ponto 6.3.2). Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto.
- 6.3.6. Ordem dos escalões para efeito de desempate:

	Classificação ELITE
1º	ELITES /Masculinos
2º	ELITES / Femininas
	Classificação MASTER
1º	MASTERS 30 Masculinos
2º	MASTERS 30 Femininas
3º	MASTERS 35 Masculinos
4º	MASTERS 40 Masculinos
5º	MASTERS 40 Femininas
6º	MASTERS 45 Masculinos
7º	MASTERS 50 Masculinos
8º	MASTERS 55 Masculinos
9º	MASTERS 60 Masculinos

- 6.3.7. A classificação individual dos atletas com deficiência não contará para a classificação por equipas.

6.4. **Classificação geral por Equipas.**

- 6.4.1. A Classificação geral por Equipas Elite e Master obtém-se pela soma dos pontos conquistados por cada equipa, **nas três provas Nacionais da Taça de Portugal XCM**, independentemente do número de participações.

- 6.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 6.5. Em cada prova serão atribuídos prémios monetários de acordo com as Obrigações Financeiras da UCI (provas Internacionais) e da UVP – Federação Portuguesa de Ciclismo (provas nacionais).
- 6.5.1. Os prémios monetários serão atribuídos somente para as categorias Elite Masculinos e Elite Femininos.
- 6.5.2. Para o pagamento dos prémios monetários, o organizador pode solicitar a apresentação de um recibo dos respetivos prémios ao atleta ou clube, podendo estes reclamar os prémios até 3 meses após o evento.
- 6.5.3. O colégio de comissários tem de publicar pelo menos 15 minutos antes das cerimónias protocolares, uma classificação provisória dos atletas contemplados na cerimónia protocolar e listagem dos atletas com prémios monetários (15 primeiros elites masculinos e 10 primeiros elites femininos).
- 6.5.4. Os prémios monetários poderão ser reclamados no secretariado da prova pelos atletas ou equipas, a partir da publicação dos resultados pelo colégio de comissários.
- 6.5.5. Tabela de prémios (Provas Nacionais)

Classificação Absoluta	Masculinos XCM	Femininos XCM
1 ^o	€ 180,00	€ 180,00
2 ^o	€ 135,00	€ 135,00
3 ^o	€ 100,00	€ 100,00
4 ^o	€ 70,00	€ 70,00
5 ^o	€ 50,00	€ 50,00
6 ^o	€ 40,00	€ 40,00
7 ^o	€ 35,00	€ 35,00
8 ^o	€ 25,00	€ 25,00
9 ^o	€ 20,00	€ 20,00
10 ^o	€ 15,00	€ 15,00
Totais	€ 670,00	€ 670,00

- 6.6. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, **devendo** realizar-se 15 minutos após a chegada do último atleta de “pódio” classificado entre todas as categorias, ou em hora definida pelo organizador previamente, a mais de 24 horas do início da prova, não podendo nunca ser antecipada no horário previsto – **ordem cerimónia, 1º Elites, 2º paraciclistas, 3º masters.**
- 6.6.1. É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas da prova.
- 6.6.2. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar **implica a aplicação de uma taxa de penalização de 100€, valor a pagar à UVP-FPC**, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
- 6.6.3. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos.
- 6.6.4. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito próximo do pódio (numa das laterais).
- 6.6.4.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor devidamente identificados com as cores da equipa.
- 6.7. **Cerimónia final**
Na última prova da Taça de Portugal será atribuída pela UVP-FPC a Taça de Portugal aos vencedores **e medalhas Taça de Portugal XCM para o 2º e 3º classificado** de cada categoria.

7. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, á empresa produtora de TV oficial do evento.

8. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura¹ no parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva para o organizador local até às 18h00 de Quinta-feira antes da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

¹ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

ANEXO 1

CLASSIFICAÇÃO TP XCM APURAMENTO DAS PROVAS INTER-REGIONAIS

1. A classificação individual da TP XCM será obtida através do somatório dos:
 - 1.1 Pontos obtidos nas três provas nacionais/internacionais conforme calendário publicado no site da UVP-FPC.
 - 1.2 Pontos obtidos através dos dois melhores resultados em provas Inter-Regionais, conforme calendários das associações regionais de ciclismo, **identificadas com a sigla "TPXCM" e previstas no anexo 2 deste regulamento.**
 - 1.3 **As distâncias e tempos das provas inter-regionais podem ser diminuídas até 10% em relação aos Km e tempos previstos no ponto 5.1 deste regulamento.**
2. Cada Associação Regional de Ciclismo definirá as suas provas pontuáveis para a TP XCM, **calendarizadas numa lógica inter-regional e em acordo entre as Associações. Os percursos de cada prova**
3. Um atleta poderá participar em qualquer corrida e em qualquer região do país.
4. Não há um limite quanto ao nº de provas em que um atleta participa.
5. Serão apurados os dois melhores resultados obtidos e estes contarão para a classificação final da TP XCM.
6. As provas Inter-Regionais que contam para a classificação terão que ser disputadas no período de 01 de fevereiro a 31 de julho de 2018.
7. As classificações, de cada prova Inter-Regional, deverão ser enviadas, no formato excel habitual (ver figura 1), para a UVP-FPC até 10 dias após a realização da corrida. Nelas deverão constar as classificações com todas as categorias contempladas no regulamento nacional da Taça de Portugal XCM, individuais.
 - 7.1 **A falha no cumprimento do prazo, para entrega destas classificações, implicará na não validação das mesmas para efeitos de ranking Inter-Regional, salvo os casos em que as classificações tenham sido reclamadas e estejam a ser reavaliadas, a retificação das classificações não poderá exceder os 30 dias após a realização da prova.**

Pos. Cat.	No.	Nome	Equipa	Classe	Volta	Total Tempo	Dif.	codigo uci	Licença	tipo 0 1 2	Nr da etapa	UCI ID
1	705	Pedro Vigarrio	FPC	Master 50	1	4:32:51.555		POR12345678	43703	0		10044516314
2	703	Luis Guegues	FPC	Master 50	2	8:00:36.664	2:27:45.109	POR19991212	40744	0		10044374349
<p>O ficheiro de resultados tem de ser composto por estas colunas e por esta ordem. As colunas a vermelho são obrigatorias as colunas a amarelo não são obrigatorias.</p> <p>Tipo 0 - Federado na FPC Tipo 1 - Federado em outra Federação Tipo 2 - Atleta da Promoção</p>												

Figura 1.

8. Exclusivamente nestas provas, os prémios a atribuir serão da responsabilidade de cada associação e/ou organizador, de acordo com os respetivos regulamentos regionais.
9. Inscrições nas provas de caracter regional
 - 12.1. O período de inscrições, nas provas de caracter regional, será determinado por cada associação regional de ciclismo, de acordo com os seus regulamentos particulares.
 - 12.2. O local e o procedimento de inscrição será igualmente determinado por cada associação regional.
 - 12.3. A taxa máxima de inscrição não poderá ultrapassar os 10€/atleta.
13. O protocolo de entrega de prémios, deverá ser respeitado, **segundo a ordem por categorias 1º Elites, 2º Paraciclistas e 3º Masters.**

ANEXO 2

CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES INTER-REGIONAIS PONTUÁVEIS PARA A TAÇA DE PORTUGAL XCM 2018

CALENDÁRIO PROVA INTER-REGIONAIS TP XCM 2018				
Data	Associação	Maratona	Local	Zona
Fevereiro				
11	Algarve	Maratona de Castro Marim	Castro Marim	B
18	Beira Litoral	Maratona Rota de Santiago	Pocariça	A
24	Minho	9º Raid do Facho BTT	Barcelos	A
Março				
4	Bragança	Rota da Alheira	Mirandela	A
4	Santarém	Maratona de Fátima	Fátima	B
25	Porto	Maratona Pandilhas a Monte	Paços de Ferreira	A
Abril				
8	Beira Interior	Selinda BTT	Sertã	B
8	Minho	5ª Maratona BTT Limiana	Ponte de Lima	A
15	Vila Real	Maratona Rota do Folar	Valpaços	A
15	Beira Litoral	Maratona da Lampreia	Penacova	A
15	Santarém	Rota da Sopa da Pedra	Almeirim	B
22	Viseu	Maratona Viseu	Viseu	A
22	Minho	5ª Maratona BTT Berço do Alvarinho	Melgaço	A
22	Beira Interior	Castelo de Vide	Castelo de Vide	B
25	Algarve	Maratona de Alte	Alte	B
29	Porto	Maratona Rosa do Adro	Sanguedo	A
Maió				
6	Beira Interior	Grande Prémio BTT Cidade da Covilhã	Covilhã	B
6	Beira Litoral	Maratona dos Alqueves	Barcouço	A
20	AC Viseu	TPXCM- Nacional- Maratona Meda	Meda	NAC
27	Porto	Maratona Sextas Vendas do Almocreve	Tabuado	A
27	Beira Interior	BTT Alegro	Castelo Branco	B
Junho				
3	Minho	4ª Maratona BTT Paredes de Coura	Paredes de Coura	A
10	Minho	CNXCM- Maratona Melgaço	Melgaço	NAC
17	Bragança	Maratona Vimont	Macedo	A
24	Beira Litoral	Maratona Sobe e Desce	Coimbra	A
Julho				
1	Vila Real	Maratona Montalegre	Montalegre	A
8	Beira Litoral	Maratona de Arganil	Arganil	A
15	Algarve	Maratona das Amoreiras	Amoreiras	B
15	Porto	Maratona Broa de Avintes	Avintes	A
29	Viseu	Maratona Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	A
Setembro				
8	Fullsport	TPXCM- maratona Festivalbike	Santarém	NAC
Outubro				
21	UVP-FPC	TPXCM- Maratona Serra da Estrela	Serra da estrela	NAC
	Nota:	As associações de ciclismo de Lisboa e Setubal ainda não indicaram as suas provas, Só serão aceites se forem propostas até 31 de Janeiro, no máximo 2 por associação		